

HBDF precisa de órgãos

Única unidade do Distrito Federal destinada a atendimento a nível terciário — casos mais graves — o Hospital de Base (HBDF) já realizou 180 transplantes de córnea e 161 renais. Nos últimos dez dias foram realizadas oito cirurgias, sendo três delas na última sexta-feira. Apesar de estar dentro da média programada, o número de pessoas nas filas de espera é grande, mas por falta de doadores. 170 pessoas aguardam pela doação de córnea — cerca de 220 olhos, pois alguns necessitam das duas córneas — e 120 estão esperando por um rim.

O objetivo do HBDF é ampliar

os tipos de transplantes. Novas equipes especializadas em transplantes de pâncreas e coração aguardam somente a chegada de um ecógrafo com doppler, equipamento próprio para avaliar o funcionamento das emendas dos vasos sanguíneos, ou seja, acompanhar o fluxo do sangue, e que deverá ser doado pelo Banco do Brasil, e a compra de doses de Ciclosporina. O medicamento é usado para controlar os efeitos colaterais dos remédios necessários aos transplantados e para evitar a rejeição do órgão, já encomendada pela Secretaria de Saúde. (G. F.)